

ESTIMATIVA DA ESPESSURA E VOLUME DA MANCHA DE ÓLEO

A metodologia utilizada para fazer a avaliação inicial da severidade do derramamento é baseada na aparência (coloração, grau de visibilidade, brilho), espessura e magnitude da mancha de óleo.

Dependendo da aparência que a mancha apresenta (se escura ou clara, se contínua ou espalhada pelo vento, se brilhante ou ainda uma coloração de “arco-íris”), determinada visualmente, é possível estimar a sua espessura média. Multiplicando-se este valor pela magnitude da mancha determinada pela sua área de abrangência, que também pode ser estimada visualmente, é possível fazer uma avaliação inicial da quantidade de óleo derramado (volume) e, portanto, do grau de severidade do acidente.

Para estimativa das dimensões da mancha e a espessura do filme de óleo utilizar-se-á o método sugerido pelo *Bonn Agreement Oil Appearance Code* (BAOAC), conforme Tabela 1.

TABELA 1 – Determinação da Quantidade de Óleo na Mancha

Código	Aparência da Mancha de Óleo	Intervalo de Espessura (µm)	Volume aproximado (m ³ /km ²)
S	Iridescente (Prateada/Cinza) – <i>Sheen (silver/gray)</i>	0,04 – 0,30	0,04 – 0,30
R	Arco-íris – <i>Rainbow</i>	0,30 – 5,00	0,30 – 5,00
M	Metálica – <i>Metallic</i>	5,00 – 50,00	5,00 – 50,00
T	Cor Transicional Escura (ou verdadeira) – <i>Transitional Dark (or True) Color</i>	50,00 – 200,00	50,00 – 200,00
D	Cor Escura (ou verdadeira) - <i>Dark (or True) Color</i>	> 200,00	> 200,00

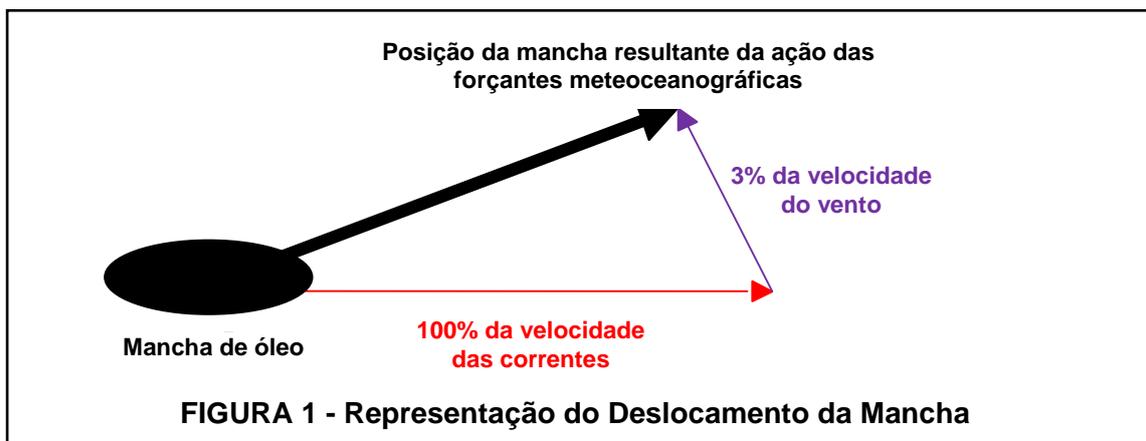
Fonte: *Bonn Agreement Oil Appearance Code*

É importante ressaltar que as informações obtidas pela metodologia do BAOAC são referenciais, pois existe uma série de fatores que influenciam na aparência do óleo, como a viscosidade e fluidez do óleo derramado, temperatura da água e a agitação do mar.

ESTIMATIVA DA TRAJETÓRIA DE DESLOCAMENTO DA MANCHA DE ÓLEO

Os dados de velocidade e direção de ventos e de correntes podem ser levantados para uma primeira estimativa da trajetória da mancha de óleo e, conseqüentemente, para auxiliar a definição da estratégia de resposta primária ao derramamento de óleo a ser adotada.

Nesta técnica o deslocamento da mancha é estimado considerando-se o vetor resultante dos vetores de 100% da velocidade da corrente e 3% da velocidade do vento, conforme demonstrado na figura a seguir.



Com os dados de vento e de corrente predominantes na área afetada e as coordenadas geográficas do local do incidente pode-se estimar a direção do deslocamento de uma mancha de óleo e, até mesmo, saber se o óleo atingirá a região costeira, quando e aonde.

A direção de deslocamento da mancha deve ser reavaliada sempre que ocorrerem mudanças significativas nas condições de tempo e de mar. Esta reavaliação permanente possibilitará mudanças nas estratégias de combate para a melhor utilização dos recursos de forma a se obter uma resposta mais efetiva.

Outras ferramentas de previsão e monitoramento do deslocamento da mancha de óleo também poderão ser utilizadas, como: observação visual por embarcação, utilização de radar de detecção de óleo, observação por sobrevoo, lançamento e monitoramento de boias derivadoras (*Drifting Buoys*), modelagem de transporte e dispersão de óleo e sensoriamento remoto por imagens de satélite, ou a conjugação destas técnicas.